

LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Isabella Pereira Dias – isabella.dias1414@gmail.com

Jéssica Caroline Soares Coelho – jessica.carool16@gmail.com

Larissa Santos Ferreira – larissa.filipe9@gmail.com

Adriana Rocha Vilela Arantes- adrianarvilela@hotmail.com

RESUMO: Este presente projeto surgiu a partir da perspectiva de pesquisa ação que por meio da observação empírica na realização do estágio supervisionado exigido pela faculdade. No decorrer das observações feitas na Educação infantil no CMEI Clarice Lispector, com crianças do jardim II. Foi observado dificuldades da linguagem oral e escrita, por isso a importância de favorecer um espaço de letramento nessa fase da Educação infantil, levando em conta as junções social e cultural, aproximando as práticas do professor com as que ocorrem no cotidiano das crianças, propondo situações de aprendizagem baseadas na ludicidade buscando o interesse, que permitam reflexões sobre a função social da escrita, analisando a aprendizagem de cada indivíduo de forma continua. A partir disso decidimos desenvolver um projeto que abrangesse a leitura e escrita, como tema norteador para o ensino-aprendizagem nessa turma. Buscamos explorar as crianças com as possibilidades que o letramento proporciona. O projeto tem como objetivo estimular o interesse pela leitura e escrita, interpretar e encenar histórias lidas, recontar histórias ouvidas, promover o reconhecimento de histórias como linguagem e instrumento de manifestação sociocultural e planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio dos números. A base teórica será fundamentada a partir de autores como, Soares (1998), Pimenta (2004), Abranovay (1985), Souza (2004), entre outros, que contribuíram com a fundamentação escrita e formulação do projeto. O projeto busca mostrar como é importante a mediação pedagógica durante as atividades, sendo possível afirmar o inegável envolvimento das crianças quando as atividades são lúdicas e o contato com a leitura e a escrita, é a oportunidade que as crianças têm de vivenciar e conhecer o mundo ao seu redor. Portanto favorece o desenvolvimento das habilidades relativas ao processo de letramento, considerando-se não apenas o contato com materiais de leitura e escrita, mas também a mediação do cotidiano dessas crianças.

Palavras-chave: Letramento, Educação Infantil, Linguagem.

Introdução

Este projeto tem como objetivo destacar parte das ações que nortearão nosso estágio em Educação Infantil no Centro Municipal de Educação Infantil Clarice Lispector, localizado na rua Galeão, Calixtolândia 2ª Etapa, em Anápolis Estado de Goiás, sob a supervisão da professora orientadora Adriana Rocha Vilela Arantes. Assim, este surgiu através da execução de atividades de estágio observando a realidade, vivenciando e analisando a prática educacional e sua rotina, procurando compreendê-los como um momento investigativo da prática pedagógica. Após o período de observação da realidade percebemos nos alunos do

Jardim II dificuldades relacionadas ao letramento. Em determinadas ocasiões quando fizemos rodas de conversas com as crianças, contação de histórias, atividades relacionadas a linguagem oral e escrita e até mesmo atividades corporais percebemos que as crianças tinham grande dificuldade para se expressarem através da fala, das brincadeiras, na compreensão e reconto das histórias que eram contadas, não reconhecendo nomes que faziam parte de seu contexto. Buscando a resposta para a seguinte problemática: Como favorecer um espaço de leitura e escrita na Educação Infantil?

Sabemos que na Educação Infantil as crianças não têm por obrigação sair lendo e escrevendo, e não é isso que queremos, mas sim, levar e buscar um conhecimento prévio e sociocultural trazendo o prazer pela leitura e escrita por meio do lúdico. O brincar ensina a criança a lidar com as emoções, e por meio da brincadeira que a criança equilibra as tensões provenientes de seu mundo cultural, construindo sua personalidade e proporcionando uma compreensão do espaço letrado estimulando os indivíduos, utilizando atividades lúdicas que criem um ambiente social a fim de favorecer o processo de aquisição de autonomia na hora do aprendizado.

O letramento, refere-se à aprendizagem dos usos sociais das atividades de leitura e escrita, quando assim for exigido em determinadas situações, de modo a atender às necessidades demandadas, promovendo assim um espaço de aprendizagem. O contato com a leitura e a escrita, é a oportunidade que as crianças têm de vivenciar e conhecer o mundo ao seu redor. Por isso favorece o desenvolvimento das habilidades relativas ao processo de letramento, considerando-se não apenas o contato com materiais de leitura e escrita, mas também a mediação do cotidiano dessas crianças.

Assim a presente proposta tem como objetivo despertar na criança o letramento nos usos sociais por meio de um espaço letrado, buscando favorecer a compreensão, participação e estimulação a formação de leitores na educação infantil, estimular o interesse pela leitura e escrita; interpretar e encenar histórias lidas; recontar histórias ouvidas; promover o reconhecimento de histórias como linguagem e instrumento de manifestação sociocultural; planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio dos números.

Referencial Teórico

A questão do letramento é um importante tema a ser tratado na Educação Infantil, desse modo discutimos no Jardim II a importância do letramento em nossa sociedade, assim criando estratégias que favorecerá a leitura na Educação Infantil.

Segundo Araújo (2004) ao nos lembrar que o mundo não foi feito em alfabeto a autora faz refletir sobre as práticas alfabetizadoras presentes nas escolas. Assim o mundo não está aprisionado a escrita, as experiências, os saberes, as lógicas que as crianças trazem ao entrar na escola, a valorização do conhecimento prévio destas são muitos mais amplos que dominar a língua escrita. Se as crianças ainda não sabem ler e escrever o que está escrito, estas sabem fazer leitura de mundo, através da interação com outros sujeitos elas aprendem significativamente. O professor assim deve reconhecer a criança como sujeito de interação que constrói seu conhecimento a partir das trocas com os outros, ou seja, através da interação.

Desse modo o termo letramento é considerado por Soares (2000 p 47) como estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva as práticas sócias que usam a escrita.

Prevendo-se reconhecer neste projeto a criança como sujeito de interação que constrói seu conhecimento a partir das trocas com outros. Criando um espaço que a criança fale sobre a sua própria vida, valorizando a leitura de mundo que a mesma já tem. Discutindo as questões do cotidiano e podendo desenvolver a construção de novos caminhos, reconhecendo-as como produtoras de cultura.

Se as atividades realizadas na pré-escola enriquecem as experiências infantis e possuem um significado real para a vida das crianças, elas podem favorecer o processo de alfabetização, quer em nível do reconhecimento e representação dos objetos e das suas vivências, quer a nível da expressão de seus pensamentos e afetos (ABRAMOVAY; KRAMER, p. 37, 1987).

Nessa perspectiva a pré-escola desenvolve atividade de forma que a aprendizagem da leitura e escrita se torne, mas significativa para a criança, de modo que se envolva nas práticas sociais. Portanto, na educação infantil, a leitura e a escrita devem permanecer relacionadas à oralidade e às experiências culturais de cada criança, fazendo com que o código escrito seja compreendido como atividade de expressão, comunicação e registro de experiências. Por isso, a elaboração de atividades criativas colabora com o desenvolvimento da aprendizagem.

As crianças tenham a liberdade de expressão e que possam experimentar as múltiplas linguagens, como a música, a dança, artes, leituras da literatura infantil clássica e brasileira, histórias em quadrinhos, jogos, brinquedos e brincadeiras e tantas outras (SOUZA, p. 277, 2008).

Portanto, desde que as crianças chegam à educação infantil deve-se trabalhar o letramento, para que possam familiarizar-se com diversos tipos de vocabulários. Esses tipos

de atividades são intimamente vinculados de modo com que seja uma complementando a outra.

Metodologia

O projeto de intervenção será realizado por meio da perspectiva metodológica de pesquisa ação. A pesquisa no estágio para a formação de professores ajuda a ampliar o desenvolvimento destes sobre como colocar a teoria em prática.

Professor ideal é alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os aluno. (TARDIF, 2002, p.39)

Por meio da pesquisa ação, realizamos observações e análise do público alvo com a finalidade de intervir na realidade observada. O projeto será realizado em oito encontros. Os recursos utilizados para a aplicabilidade da intervenção serão: Aparelho de som, papal, Cartolina, lápis de cor, cola, tesoura, livros, avental, revistas, jornais e caixas. Assim trabalharemos o tema letramento, e o que esses usos sócias da fala, escrita poderá contribuir para a formação destas crianças.

As etapas do projeto serão efetivadas por meio da mediação das crianças em conversas. O tema será exposto por meio de diversos recursos didáticos e confecção do conhecimento do trabalho e a construção do conhecimento pelas crianças. As atividades realizadas na execução do projeto serão desenvolvidas por meio das seguintes etapas:

Primeira Etapa:

Iniciaremos com a sensibilização, e realizaremos uma roda de conversa com as crianças abordando sobre o que será ensinado a elas em relação ao letramento. Desenvolvendo atividades psicomotoras e elaborações de dinâmicas mostrando a importância das letras em nosso cotidiano. Contaremos uma história da “Chapeuzinho Vermelho” e as crianças por meio da criatividade criarão outro final para a história.

Segunda Etapa:

Nessa etapa será feito com as crianças um mercadinho, e levaremos diferentes embalagens e dinheiro que será feito de chamex, trabalhando assim o letramento com números. Será levado para a sala o alfabeto, assim as crianças irão identificar as iniciais de cada rótulo que será levado, trabalhando assim a aprendizagem prévia de cada indivíduo.

Terceira etapa:

Levaremos para as crianças uma caixa surpresa com diferentes objetos dentro dela, e cada criança criará uma história para cada objeto que vai sendo retirado da caixa. Com isso iremos escrever e ler a criatividade de cada criança no termo das histórias, fazendo um mural para expor e estimulando a imaginação e a fala.

Quarta etapa:

Trabalharemos nesta etapa uma dinâmica de quebra gelo, onde dividiremos a sala em grupo, pois as crianças irão fazer diferentes gestos de acordo com a história que será contada, assim desenvolvendo a afetividade e enfatizando a contação de história, por meio do lúdico.

Quinta etapa:

Contaremos a história “O piquenique das tartarugas” logo após iremos fazer uma roda de conversas explicando a moral da história e fazendo perguntas da mesma, e em seguida pediremos para cada criança representar o que entendeu da história por meio de desenhos, assim desenvolvendo a linguagem oral e escrita, e quantidades.

Sexta etapa:

Trabalharemos nessa etapa a história infantil “A vaca que pôs ovo”, juntando o lúdico e a aprendizagem, trabalhando o poder da amizade das diferenças e também da natureza e seus elementos. Em seguida as crianças irão realizar uma atividade de colagem criando diferentes tipos de pessoas.

Sétima etapa:

Trabalharemos nessa etapa a história infantil “ Livro dos Números, bichos e flores”, juntando o lúdico e a aprendizagem, trabalhando a natureza e seus elementos, verificando quantidades e palavras de maneira interdisciplinar. Em seguida as crianças irão realizar uma atividade de colagem dos elementos da natureza contadas na história.

As atividades desenvolvidas no projeto de mediação serão norteadas pelas necessidades encontradas na turma do jardim II, as conversas com a professora regente da sala, levando em consideração os conteúdos que devem ser trabalhados das disciplinas do currículo e do planejamento do CMEI.

As atividades estão embasadas nas recomendações do referencial curricular nacional de Educação Infantil (1998), de acordo com a faixa etária das crianças, sendo a músicas, as brincadeiras e histórias, os pontos de partida para os conteúdos de ensino.

Nesse projeto trabalharemos os campos de experiência o “Eu, o outro e nós”: nesse campo desenvolveremos a interação, identificação do eu/outro, regras de convivência em grupo, sentimento, afetividade.

No campo “Corpo, gesto e movimento”: socialização, coordenação motora, noção de espaço, lateralidade, brincadeira, regras, dança e música.

Já no campo “Escuta, fala, linguagem e pensamento”: linguagem oral e escrita, estudo do próprio nome; palavras mágicas, dramatização.

Em “Traços, sons, cores e imagens”: coordenação motora, recortes e colagens, desenhos e pinturas.

“Espaço, tempo, relações e transformações” noção de contagem, sequência, quantidade, comparação, identificação, somar e subtrair; forma e tamanho.

Assim, procuraremos abordar o letramento em todas as áreas de conhecimento, fazendo com que a criança construa uma leitura de mundo com a nossa intermediação.

Resultados e discussão

O letramento refere-se à aprendizagem dos usos sociais das atividades de leitura e escrita, quando assim for exigido em determinadas situações, de modo a atender às necessidades demandadas, promovendo assim um espaço de aprendizagem. O contato com a leitura e a escrita, é a oportunidade que as crianças têm de vivenciar e conhecer o mundo ao seu redor. Por isso, favorece o desenvolvimento das habilidades relativas ao processo de letramento, considerando-se não apenas o contato com materiais de leitura e escrita, mas também a mediação do cotidiano dessas crianças. Após o desenvolvimento do projeto podemos observar a busca constante a respeito da leitura e escrita junto com as crianças, podemos obter ótimos resultados, desenvolvendo nas crianças a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, contribuindo assim para a formação dos mesmos.

É importante ressaltar a importância da leitura e escrita, segundo Soares (1998), podemos afirmar que a alfabetização consiste na ação de alfabetizar, ou seja, de tornar o indivíduo capaz de ler e escrever, pode ser considerada um processo de treino para que se estabeleçam as relações entre fonemas e grafemas.

Ao longo do projeto propomos atividades lúdicas, envolvendo histórias e reproduções de histórias feitas pelas próprias crianças, com ilustrações, imagens e números, e notamos que a maioria conseguia distinguir sobre o assunto abordado.

No desenvolvimento das atividades percebemos a participação da grande maioria nas atividades propostas. Sempre buscamos valorizar os conhecimentos prévios de cada criança, dando valor a cada fala e gesto realizados por elas. Nas atividades propostas durante o projeto vemos que os alunos souberam interagir com a proposta, mesmo que alguns tenham se dispersado, estávamos sempre de olho orientando para sempre estar melhorando.

Considerações Finais

Contudo, vemos o quanto o projeto foi significativo, para os alunos. Percebemos a importância do uso do letramento, brincadeiras, atividades e estratégias diversificadas, uso de histórias, e diversos outros recursos lúdicos, pois isso chama a atenção, estimulando o interesse individualizado das crianças. O projeto se baseia em teorias que beneficiam a prática pedagógica do professor da educação infantil, de modo que auxilie o professor em seu saber lidar com o aluno e o seu conhecimento, sendo que por meio de teorias e práticas, e com a inserção do lúdico, o professor terá mais preparação para ensinar os alunos mais condições de ter um aprendizado significativo.

Referências

ABRAMOVAY, Miriam; KRAMER, Sônia. **Alfabetização na pré-escola: exigência ou necessidade?** Caderno de Pesquisa, São Paulo, 1985.

ARAUJO, Marce da Silva. **Os caminhos da prática alfabética:** uma contribuição ao debate. Rio de Janeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004.

SOARES. Magda. **Letramento, um tema em Três Gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOUZA, Regina A. M. de. **Letramento na educação infantil: quem tem medo do lobo mal.** Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, Goiás, n. 33, p. 265-279, jul./dez. 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.